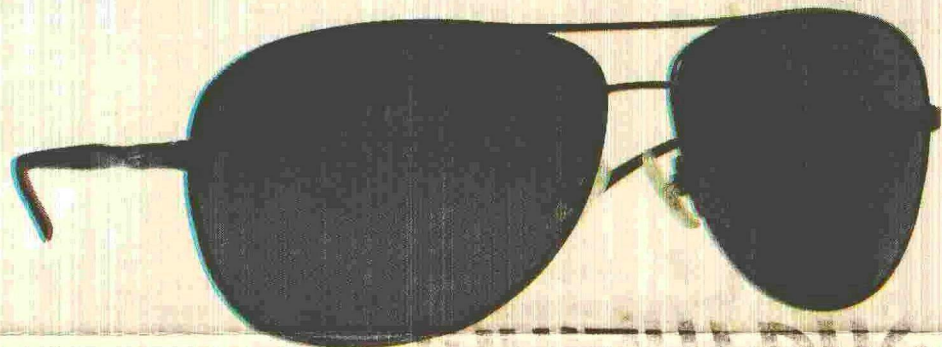


Preço não é documento; mas, procedência, sim

Análise da Proteste mostra que há marcas nacionais tão confiáveis quanto grifes estrangeiras

Fotos de divulgação

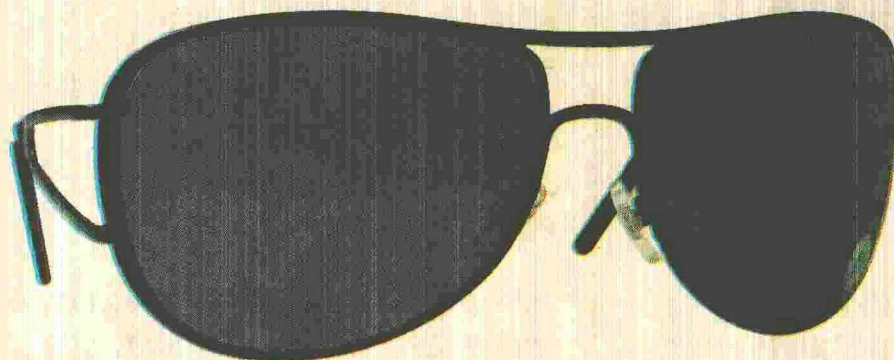


OS ÓCULOS

da Mormaii foram os melhores, ao lado dos produzidos pela grife Dolce & Gabbana

O MODELO

aviador da Chilli Beans: o de melhor custo benefício, e o mais barato



• Não é preciso gastar muito para proteger os olhos da radiação. A Proteste, entidade de defesa do consumidor, analisou 11 marcas — incluindo uma falsificação da Ray-Ban — e concluiu que, destas, só uma (a pirata) não oferecia proteção adequada. A conclusão é de que óculos da marca Mormaii, de R\$ 360 (preços de julho), protegem tanto quanto os Dolce & Gabbana (R\$ 1.199). O mais barato dos produtos testados, da marca Chilli Beans (R\$ 118), também teve bom desempenho.

As outras marcas avaliadas foram Oakley, Lupa Lupa, Armani Exchange, Seen, Vogue, Calvin Klein e o autêntico Ray-Ban. A Proteste escolheu o modelo avião, um dos mais procurados, e analisou os produtos à luz das normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) para óculos de sol.

— Qualificamos os produtos como achamos melhor. A norma permite, por exemplo, pouca entrada de UVA. Mas demos mais pontos aos que não deixavam este raio passar — explica a biomedica Livia Loiola Santos, coordenadora do teste.

A pesquisa avaliou rotulagem (se havia informações a respeito da proteção contra raios UV), transmitância luminosa (quanto da radiação passava pelas lentes), espalhamento de luz (se era uniforme), qualidade do material, resistência mecânica e risco de combustão.

O Ray-Ban falsificado é facilmente encontrado em bancas de camelôs. No caso desta imitação, além de não haver proteção contra raios UV, cada uma das lentes deixava passar uma quantidade de luz diferente, combina-

ção maléfica para a visão.

— O problema de comprar no camelô é que você não sabe a procedência; fica difícil garantir que os óculos têm filtro UV — diz o oftalmologista André Cechinel, membro do Conselho Brasileiro de Oftalmologia.

Uma proposta da Câmara dos Deputados prevê que lentes de contato só sejam vendidas em clínicas oftalmológicas e óculos, apenas em locais credenciados pela Vigilância Sanitária. E uma resolução do Conselho Federal de Medicina proibiu a venda de lentes de contato em óticas e outros locais não especializados.

Para André Cechinel, a questão não é essencial:

— Este é um tema polêmico. Pode ser um grande negócio para os oftalmologistas, mas, por outro lado, eles teriam que passar a se responsabilizar pela confecção de óculos e lentes de contato. Em todo o mundo, há óticas. Se o estabelecimento for idôneo, não há problema.

Já Leôncio Queiroz Neto concorda com o projeto de lei no que tange a lentes de contato:

— O livre comércio incentiva o uso de lentes por pessoas sem condições clínicas, como as que têm pouca lágrima.

O RESULTADO DO TESTE

MARCA	MODELOS	PREÇOS (R\$)	Rotulagem	Transmitância óptica	Transmitância uniformidade (2)	Diferença da categoria do filtro entre as lentes	Uso para dirigir	Inspeção geral	AValiação FINAL
Mormaii	Mo359	360	A	A	A	A	A	A	97
Dolce & Gabbana	DG2075	1.199	A	A	A	A	A	A	96
Oakley	004057-01 Plainti	650	A	A	A	A	A	A	95
Lupa Lupa	MET 20544	180	A	A	A	A	A	A	91
Ray-Ban	RB 3025 Aviator Large Metal	450	B	A	A	A	A	A	90
Armani Exchange	AX150/S	382,50	A	A	B	A	A	A	89
Chilli Beans	MT.0820	118	A	A	B	A	A	A	89
Seen	322737	199	D	A	A	A	A	A	86
Vogue	VO 3760-SE	495	C	A	B	A	E	A	81
Calvin Klein	2109S	480	C	A	C	A	A	A	77
Ray Ban Falsificado	"Ray Ban 3025"	20	E	D	B	E	A	D	20

(1) Preço de referência - julho de 2011; (2) Indica se as lentes permitem passagem da luz do sol na mesma intensidade em toda sua superfície e se as duas lentes são iguais quanto a esse aspecto

Editoria de Arte

A Muito bom
B Bom
C Aceitável
D Fraco
E Ruim
Melhor do teste
Pior do teste, não compre

FONTE: Proteste

O GLOBO

MAIS SAÚDE HOJE NA INTERNET:

oglobo.com.br/saude

ALERTA: 8 motivos para usar óculos de sol

DICAS: Qual o tipo ideal?